

*CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018*

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

*6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS  
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

**TEXTO 1:**

**NOSSO BICHINHO PREFERIDO**

*Olivier Zoroastro Martins*

1 Nem todos conhecem o Sargento Militão, mas ele existe. Diz uma lenda que ele estava aqui agora mesmo e, de repente, estava mais não. Quem já esteve com ele, descreveu-o como um sujeito da paz, pessoa tranquila e de gestos simples. Ninguém sabe onde mora. Dizem, sem convicção, que é longe, muito longe daqui.

5 Na mais recente reunião escolar, a expectativa era grande por parte dos estudantes. Havia muita curiosidade no auditório. Todos queriam conhecer um pouco sobre um Colégio instalado dentro de um quartel. Os jovens visitantes queriam perguntar tudo. Sargento Militão aceitou o convite dos organizadores do evento e compareceu. Como sempre, muito pontual e comedido, mantinha as mãos para trás em sinal de respeito. Usava uma veste de gala, própria para dias especiais. Já que era um dia de festa, sua farda era clara, incomum, de um verde mais iluminado, com botões prateados no sentido vertical e 10 medalhas douradas, no peito, sentido horizontal. Tinha um sorriso nos olhos e falava devagar.

A garotada perguntava e ele, sereno, ia tentando traduzir o jeito particular da Instituição, revelando o espírito da casa para os aspirantes a alunos do Colégio Militar. Dizia, com entusiasmo, que o grande desafio da escola era manter as tradições do passado e preparar o futuro, o que seriam as duas pontas de uma mesma realidade. Explicou que o momento presente era o instante de culto à própria história da escola e, ao mesmo 15 tempo, do cultivo das flores do jardim do amanhã. Concluiu que as ferramentas para se garantir o respeito ao passado e preparar o sucesso no futuro eram a disciplina e a educação: princípios que devem ser trabalhados incansavelmente. Esclareceu ainda que princípios são as pilastras ou vigas mestras — comparou-as como estruturas que sustentam qualquer construção, pois elevam os valores com os quais a escola se identificou sempre.

20 Alguns garotos quiseram saber mais sobre outros valores mantidos pela escola. O convidado agradeceu a pergunta e falou que o Colégio defendia valores permanentes, todos associados à própria imagem da Instituição. Citou, por exemplo, a importância, no dia a dia, que se atribuía ao respeito à família, ao educandário (à Instituição Colégio Militar) e à Pátria — grandezas inegociáveis. Comentou sobre as competições, as mais saudáveis, promovidas pela escola para estimular o aluno em situações desafiantes — uma estratégia para promover o desenvolvimento físico e mental do jovem, sempre 25 pensando em sua capacidade de superação. Logo em seguida, Militão discorreu sobre a importância dos gestos de solidariedade e de companheirismo. Comentou sobre a valorização que se dava à honestidade, ao mérito individual e ao sucesso coletivo no território Colégio Militar.

As perguntas iam “pipocando” e o sargento Militão, cada vez mais empolgado, “soltava o verbo”. Alguém pediu mais informações sobre os símbolos adotados pelo Colégio. Militão acrescentou que o

30 Sistema Colégio Militar (composto de várias escolas pelo Brasil) pertencia ao Ministério do Exército. Explicou que o Colégio fora criado em tempos de guerra e tinha, como função principal, amparar filhos de militares que iam para a batalha, deixando suas famílias. Esta origem singular explicaria o uniforme cáqui, semelhante a uma farda; a presença da boina vermelha-grená no alto da cabeça, os sapatos obrigatoriamente limpos, a apresentação pessoal impecável. Tudo isso para compor a fisionomia de uma  
35 Instituição com características muito particulares.

Uma garota quis saber se era verdade que antigamente não havia meninas estudando no Colégio. Nosso palestrante confirmou que a escola, atenta às inovações da sociedade, abriu as portas ao elemento feminino nas fileiras da casa, a partir do ano de 1996. Satisfeita esta curiosidade, uma outra menina, de linda franja, perguntou sobre o mascote da escola, o Nicodemus. Militão ficou emocionado, mas quase ninguém  
40 percebeu. Disse que o carneiro Nicodemus era um dos símbolos da escola. Esclareceu que o mascote é, geralmente, um bichinho que, por algum motivo, identifica-se com a imagem da casa representada. Aproveitou para lembrar que a águia, por exemplo, era o símbolo dos Estados Unidos da América.

Os garotos então perguntaram o porquê da escolha de um carneiro e não de um tubarão, por exemplo! “Além de predador, inteligente!” — lembrou um deles. Outro sugeriu que poderia ser o leão, o rei das  
45 selvas, pelo respeito que impunha, pela força e poder que exibia! Uma jovem ainda sugeriu que poderia ser um canguru! Forte, rápido e um tremendo guardião, pois protegia a todos com sua anatomia marsupial. Houve ainda um garoto que questionou por que não haviam escolhido o lobo para ser o mascote, pois ele vivia em alcateias, trabalhava em equipe e tinha um olfato privilegiado, ou seja, uma percepção aguçada!

Militão coçou a cabeça levemente como se pensasse e disse que o carneiro Nicodemus comparecia a  
50 todas as formaturas matinais. Acrescentou que os alunos do 6º ano cumpriam o protocolo de conduzi-lo durante a marcha, nos cortejos dos desfiles. Explicou que, na verdade, Nicodemus é quem conduzia os alunos recém-chegados, dando-lhes as boas vindas, a partir dos primeiros passos do longo aprendizado que teriam pela frente até atingirem a adolescência. Continuou dizendo que dificilmente um outro animal reuniria sozinho todas as qualidades do carneiro. Ressaltou sua natureza forte, no entanto afável;  
55 sua mansidão, mas também, sua resiliência implacável; sua aparente fragilidade, porém sua determinação; sua natureza geniosa contrapondo-se à sua obediência e humildade. Assim falando, o Sargento amigo agradeceu a sugestão dos jovens...

De repente, ouviu-se um forte barulho do lado de fora da sala. Seria um trovão? Todos olharam para a porta tentando entender o que estava acontecendo. Não havia sinal de chuvas. A banda do Colégio  
60 passava executando uma música maravilhosa! Quando as pessoas se voltaram para o palco improvisado, de onde falava o palestrante... Cadê o sargento Militão? Estava ali! Agora não está mais não.

*O autor é professor no CM-BH há 20 anos. Mestre em Linguística pela PUC-MG, escreveu os livros “Lições da Chuva” (poemas) e “O Embarque” (ficção).*

**Vocabulário:**

Comedido (l.7): moderado.

Mascote (l.40): pessoa, animal ou coisa capazes de trazer sorte.

Marsupial (l.46): que tem forma de bolsa.

Cortejo (l.51): procissão, comitiva.

Resiliência (l.55): capacidade de se adaptar à má sorte.

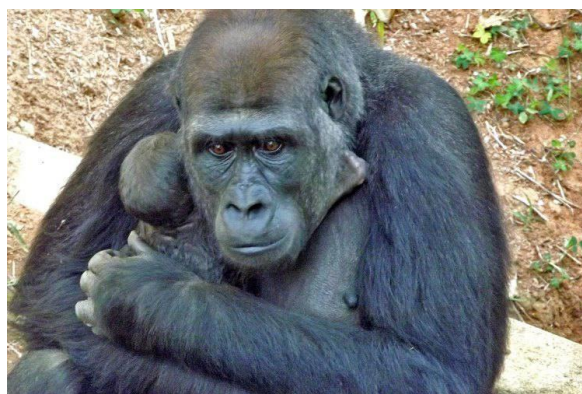
**TEXTO 2:**

## **Gorilinha do zoo de BH ganha o nome Ayô**

*A palavra, de origem iorubá, significa alegria e foi escolhida por 40,44% dos internautas que participaram do concurso.*

1 Ayô, palavra que significa "alegria" na língua africana iorubá, foi o nome escolhido para o segundo filhote dos gorilas Leon e Imbi, nascido no jardim zoológico da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte

5 (FZB-BH) em 8 de maio deste ano. O anúncio foi feito na sexta-feira, dia 1º de setembro. Ao todo, cerca de 30 mil pessoas votaram na internet. Ayô teve a preferência de 40,44% dos eleitores, enquanto Toriba recebeu 38,94% dos votos e Kong, 20,62%.



10 De acordo com a professora Livia Regina Alves de Almeida, da UMEI Delfim Moreira, que desenvolveu todo um trabalho pedagógico e "defendeu" o nome Ayô, esse é um momento de muita satisfação. "Essa alegria que contagiou as crianças é a própria alegria do nome Ayô. Tivemos um total envolvimento não apenas das crianças, mas também de seus familiares. Durante todo o processo de votação, fizemos atividades relacionadas ao tema, explicando a importância da preservação desses

15 animais. Foi um trabalho riquíssimo e que irá ficar ainda melhor depois dessa escolha", comemora a professora.

Para a pequena Manuely Fernandes Oliveira, de cinco anos, essa foi uma oportunidade de ver de perto os gorilas e conhecer o filhote que recebeu o nome escolhido por ela e por seus colegas. "Achei demais porque nosso nome foi escolhido. Esse é um nome muito bonito!", comemora a aluna.

20 Durante a visita dos alunos ao zoo de BH, para a apresentação do nome do gorilinha, a equipe do Serviço de Educação Ambiental da FZB realizou um bate-papo interativo para repassar informações importantes e responder dúvidas sobre o comportamento dos seis gorilas que vivem em BH.

**QUESTÃO 01** – Ao afirmar que a família, a Instituição e a Pátria são “grandezas inegociáveis” (ℓ.22), o autor do texto 1 pretende:

- Ⓐ demonstrar, apenas, que esses elementos não podem ser comercializados.
- Ⓑ relacionar essa tríade para minimizar sua grandeza.
- Ⓒ destacar a importância de se cultuarem valores permanentes.
- Ⓓ valorizar o sentido da palavra grandezas.
- Ⓔ chamar atenção para que não se valorizem outros elementos além dos destacados acima.

**QUESTÃO 02** – Nos trechos abaixo, extraídos do texto 1, há palavras que se opõem entre si, EXCETO na alternativa:

- Ⓐ “[...] com botões prateados no sentido vertical e medalhas douradas, no peito, sentido horizontal.” (ℓ.9/10)
- Ⓑ “Comentou sobre a valorização que se dava à honestidade, ao mérito individual e ao sucesso coletivo [...]” (ℓ. 26/27)
- Ⓒ “[...] que o grande desafio da escola era manter as tradições do passado e preparar o futuro, [...]” (ℓ. 12/13)
- Ⓓ “Tinha um sorriso nos olhos e falava devagar.” (ℓ.10)
- Ⓔ “Nem todos conhecem o Sargento Militão, mas ele existe. [...] Ninguém sabe onde mora.” (ℓ.1/3)

**QUESTÃO 03** – A palavra que melhor resume, no primeiro texto, as relações entre o Sargento Militão, o carneiro Nicodemus e o Colégio Militar é:

- Ⓐ mistério.
- Ⓑ amizade.
- Ⓒ gratidão.
- Ⓓ união.
- Ⓔ surpresa.

**QUESTÃO 04** – Para evitar repetições desnecessárias, o narrador, no texto 1, emprega diferentes palavras para referir-se ao Colégio Militar. Qual das palavras a seguir NÃO foi utilizada com esta finalidade?

- Ⓐ Educandário.
- Ⓑ Quartel.
- Ⓒ Instituição.
- Ⓓ Escola.
- Ⓔ Casa.

**QUESTÃO 05** – Assinale a frase em que a vírgula foi empregada com a mesma função da utilizada no trecho:

“Nem todos conhecem o Sargento Militão, mas ele existe.” (ℓ.1)

- Ⓐ “Na mais recente reunião do Colégio, a expectativa era grande por parte dos estudantes.” (ℓ.4)
- Ⓑ “Logo em seguida, Militão discorreu sobre a importância dos gestos de solidariedade e de companheirismo.” (ℓ.25/26)
- Ⓒ “Aproveitou para lembrar que a águia, por exemplo, era o símbolo dos Estados Unidos da América.” (ℓ.42)
- Ⓓ “Acrescentou que os alunos do 6º ano cumpriam o protocolo de conduzi-lo durante a marcha, nos cortejos dos desfiles.” (ℓ.50/51)
- Ⓔ “Ressaltou sua natureza forte, no entanto afável [...] (ℓ. 54)

**QUESTÃO 06** – Sobre a estrutura do texto 1, NÃO se pode afirmar que:

- Ⓐ o primeiro parágrafo apresenta o assunto que será discutido ao longo do texto.
- Ⓑ o segundo parágrafo apresenta aspectos peculiares do Sargento Militão.
- Ⓒ os parágrafos três a seis mostram características de escolas militares brasileiras.
- Ⓓ nos sexto, sétimo e oitavo parágrafos são apresentados alguns animais que podem atuar como símbolos, devido a características específicas que possuem.
- Ⓔ o último parágrafo comprova que o Sargento Militão é uma figura lendária.

**QUESTÃO 07** – A expressão “soltava o verbo” (ℓ.28), no texto 1, de acordo com o contexto no qual foi empregada, significa:

- Ⓐ desprender o verbo de uma oração.
- Ⓑ falar o que se tem vontade, sem refletir a respeito.
- Ⓒ expressar-se livremente, com entusiasmo.
- Ⓓ dizer algo de maneira áspera, grosseira.
- Ⓔ pronunciar frases soltas, sem sentido.

**QUESTÃO 08** – O objetivo principal do texto 1 é:

- Ⓐ reconhecer a importância da lenda na vida das pessoas.
- Ⓑ explicar por que animais são escolhidos como símbolos de uma Instituição.
- Ⓒ ressaltar o importante papel que Militão representa para a Escola.
- Ⓓ apresentar as particularidades de uma Escola Militar.
- Ⓔ promover uma reflexão sobre a última reunião do Colégio.

**QUESTÃO 09** – Escolha o item que apresenta o antônimo da palavra destacada no trecho extraído do texto 1:

“Esta origem singular explicaria o uniforme cáqui, semelhante a uma farda; [...]” (l.32/33)

- Ⓐ Um evento comum não chamaria a atenção dos estudantes.
- Ⓑ A história dessa escola é única.
- Ⓒ O rigor para com a disciplina é extraordinário.
- Ⓓ A apresentação individual dos alunos é exigida e apreciada.
- Ⓔ Aqueles alunos possuem um caráter raro.

**QUESTÃO 10** – Sem prejuízo das ideias do texto 1, as palavras *tremendo* (l.46) e *aguçada* (l.48), podem ser substituídas, respectivamente, por:

- Ⓐ habitual e moderada.
- Ⓑ poderoso e ampliada.
- Ⓒ trêmulo e intensa.
- Ⓓ oscilante e média.
- Ⓔ nervoso e cadente.

**QUESTÃO 11** – Analise as informações a seguir, em relação ao texto 1:

- I. O narrador participa indiretamente da história.
- II. Para o Sargento Militão, pontualidade é algo importante.
- III. O texto focaliza crianças desinteressadas.

Está correto o que se afirma em:

- Ⓐ I apenas.
- Ⓑ II apenas.
- Ⓒ I e II apenas.
- Ⓓ I e III apenas.
- Ⓔ II e III apenas.

**QUESTÃO 12** – Dentre as justificativas abaixo, assinale a única que esteja em desacordo com o uso de diminutivo no título do texto 2.

- Ⓐ Aproximar as crianças da informação.
- Ⓑ Destacar o nascimento de um filhote.
- Ⓒ Expressar afetividade.
- Ⓓ Indicar o tamanho do ser.
- Ⓔ Manifestar ironia.

**QUESTÃO 13** – Observe os elementos destacados nas frases a seguir:

1. “Ayô teve a preferência de 40,44% dos eleitores, enquanto Toriba recebeu 38,94% dos votos [...]”(l.7-9)
2. “Tivemos um total envolvimento não apenas das crianças, mas também de seus familiares.” (l.12/13)
3. “Achei demais porque nosso nome foi escolhido.” (l.18/19).

Na sequência em que aparecem, as palavras sublinhadas indicam, respectivamente, relações de:

- Ⓐ lugar, oposição, causa.
- Ⓑ tempo, exclusão, causa.
- Ⓒ tempo, inclusão, justificativa.
- Ⓓ dúvida, alternância, justificativa.
- Ⓔ dúvida, inclusão, consequência.

**QUESTÃO 14** – O fato de Ayô ser uma palavra de origem africana permite deduzir que:

- Ⓐ *Aiô* seria uma maneira incorreta para se grafar o nome do gorila.
- Ⓑ os nomes *Toriba* e *Kong*, também sugeridos para nomear o gorila, não têm origem africana.
- Ⓒ pelo fato de o gorila ser proveniente da África, seu nome teria que ser africano.
- Ⓓ no idioma português, nomes próprios de origem estrangeira podem ser usados com sua grafia original.
- Ⓔ a língua portuguesa não possui uma palavra equivalente para “batizar” o gorila.

**QUESTÃO 15** – Observe as frases a seguir:

- I. “[...] Foi um trabalho riquíssimo e que irá ficar ainda melhor depois dessa escolha.” (l.15)
- II. “Ayô, palavra que significa ‘alegria’ na língua africana iorubá, foi o nome escolhido para o segundo filhote dos gorilas Leon e Imbi, [...]” (l.1-3)
- III. “De acordo com a professora Livia Regina Alves de Almeida, da UMEI Delfim Moreira, que desenvolveu todo um trabalho pedagógico e ‘defendeu’ o nome Ayô, [...]” (l.10/11)
- IV. “Essa alegria que contagiou as crianças é a própria alegria do nome Ayô. Tivemos um total envolvimento não apenas das crianças, mas também de seus familiares.” (l.12/13)
- V. “Achei demais porque nosso nome foi escolhido. Esse é um nome muito bonito!” (l.18/19)

Nos trechos acima, extraídos do texto 2, há interlocução apenas em:

- Ⓐ I, IV e V.
- Ⓑ I, II e V.
- Ⓒ II, III e IV.
- Ⓓ II, III e V.
- Ⓔ II, IV e V.



**QUESTÃO 16** – A partir da leitura da notícia, pode-se concluir apenas que:

- Ⓐ o nome *Ayô* venceu a eleição por unanimidade.
- Ⓑ menos de 60% (sessenta por cento) das pessoas votaram em outro nome para o gorilinha.
- Ⓒ a eleição contou somente com a participação de alunos.
- Ⓓ a professora Lívia Regina desejou que as famílias se envolvessem mais no projeto.
- Ⓔ o texto esclarece o significado dos nomes *Toriba* e *Kong*.

**QUESTÃO 17** – Os textos 1 e 2 apresentam certos pontos de equivalência, que foram indevidamente caracterizados no item:

- Ⓐ Garotos – Manuelyly Fernandes Oliveira: interlocutores.
- Ⓑ Sargento Militão – professora Lívia Regina: orientadores.
- Ⓒ Características escolares – atividades escolares: conhecimentos.
- Ⓓ Colégio Militar – Zoológico: lugares.
- Ⓔ Nicodemus – *Ayô*: mascotes.

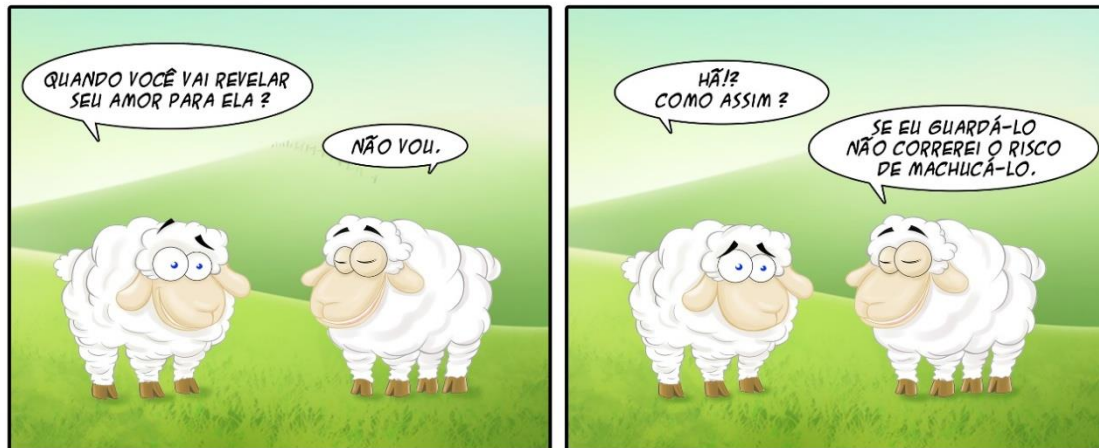
**QUESTÃO 18** – A respeito dos textos 1 e 2 podemos afirmar que:

- Ⓐ ambos são históricos.
- Ⓑ apenas o segundo é literário.
- Ⓒ apenas um deles apresenta ficção.
- Ⓓ apenas um deles apresenta fatos reais.
- Ⓔ ambos trazem informes científicos.

Leia a tirinha a seguir para responder às questões 19 e 20.

PRAGMÁTICOS  
COM.BR

AMOR



TEXTO: Rafael C. Oliveira ARTE: Maikon E. S. Lima

As ovelhas e o amor. Disponível em: <https://pragmaticos.com.br/wp-content/uploads/2015/09/Tira-Ovelhas.jpg> <acesso em 07 set 2017>

**QUESTÃO 19** – Observe os termos destacados na fala do carneiro no 2º quadrinho:

“Se eu guardá-lo não correrei o risco de machucá-lo.” Eles foram usados para:

- (A) indicar que o carneiro não quer revelar o nome de sua amada.
- (B) denotar a insegurança do carneiro em expor seu sentimento.
- (C) mostrar que, posteriormente, o carneiro vai revelar o seu amor.
- (D) apontar para uma palavra anteriormente citada no diálogo, evitando sua repetição.
- (E) sugerir que o carneiro não deseja machucar seu amor.

**QUESTÃO 20** – Só NÃO se pode afirmar sobre o uso da expressão “Hã!?!” na fala do carneiro, no 2º quadrinho, que:

- (A) é um recurso muito comum, usado na linguagem falada.
- (B) remete a uma expressão de susto ou espanto em relação ao que foi dito anteriormente.
- (C) a personagem manifesta tanto uma dúvida quanto uma admiração.
- (D) expressa uma hesitação da personagem.
- (E) o uso, ao mesmo tempo, dos dois sinais de pontuação está correto.

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Conforme se lê no texto 1, “o mascote é, geralmente, um bichinho que, por algum motivo, identifica-se com a imagem da casa representada.” (l. 40/41)

Suponha que, certo dia, no pátio da sua escola, tenha aparecido um pequeno animal. A direção, atendendo aos pedidos dos alunos, resolveu adotá-lo, dando-lhe carinho, comida, proteção. Algumas pessoas querem torná-lo um mascote, porque acreditam que ele possa trazer sorte! O que você acha disso?

Escreva um texto narrativo contando que animalzinho é esse, como foi parar ali, o nome que se quer dar a ele e por que se acredita que possa tornar-se mascote de sua escola.

Instruções para a escrita da redação:

- Foco narrativo em 3ª pessoa.
- Título compatível com o enredo.
- Vocabulário adequado à narrativa.
- Caligrafia legível.
- Obediência ao tema apresentado.
- Possibilidade ou não de diálogos.
- Reprodução opcional das falas (SE HOUVER).
- Linguagem conforme norma culta da língua.
- Expressões próprias da variedade coloquial da língua devem ser assinaladas com as aspas.
- Originalidade autoral (criatividade pessoal).
- Obediência às convenções ortográficas e regras de pontuação vigentes.
- Redação entre 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) linhas.
- Coesão entre as partes do texto.
- Coerência entre as ideias expressas no texto.
- Domínio geral da habilidade escritora/leitora no exercício da modalidade escrita.